

SILVEIRA SANTOS ESCREVE

A CRÔNICA DA CIDADE

Antes até que êle era um rapaz meio caladão.

Não era mesmo de muita conversa.

De uns tempos para cá, porém, êle começou a se modificar.

Também não era para menos, pois tudo mudara mesmo.

Nos seus tempos de infância, o bolero e o fox eram a dança da moda.

Agora só se falavam em Rock, Twist e outros nomes mais malucos ainda.

Não seria normal então que tudo se transformasse e êle continuasse o mesmo.

Por isso, quando há alguns anos êle nem namorada possuía, êle nem estranhava e achava a coisa mais natural do mundo.

Agora, todavia, a coisa estava bem modificada.

Primeiro êle arrumou uma namorada de fora.

- É prá levantar a minha moral, dizia êle aos amigos que indagavam qualquer coisa.

E parece mesmo que a moral dele se levantou tanto que atingiu as maiores alturas imagináveis.

E começou então aquela sucessão interminável de namoradas, uma depois da outra, duas ao mesmo tempo e ~~vi~~ a vida dele começou a se transformar num verdadeiro inferno de intrigas e briguinhas de namorados.

No carnaval então, a coisa pegou fogo.

Uma namorada que morava numa outra cidade, êle já tinha. Mas, sem que ninguém soubesse porque, não quis passar o carnaval com ela.

E foi então no Clube. Num dos clubes daqui de Jacarèzinho.

E pulou a primeira e a segunda noite com uma única garota. Na terceira e última noite, o par já era outro, pois a primeira não fôra mais. E ~~começa~~ com cada uma das duas garotas, êle iniciou o

E no meio disso tudo, numa das matinés infantis, êle não resistiu ao sorriso de um brotinho alegre, e se desmanchando todo começou também a namorá-la.

Agora vocês só imaginem a ginástica que êle anda fazendo. Ao cinema, ~~se~~ arriscado a ir, pois pode encontrar duas dela, e a "bronca" será enorme.

No jardim, nossa! nem pensa em ir, pois o risco é enorme.

E tudo ainda não seria nada de mais, se hoje pela manhã, bem de manhãzinha, êle não recebesse uma carta da namorada lá de fora, dizendo que virá passar uns dias aqui...

Por isso, estamos contando a triste história desse nosso amigo namorador e alegre que, embora talvez sem o saber, está correndo um perigo enorme de levar uma bruta surra de duas ou três garotas de Jacarêzinho...